

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos mais uma edição da Revista **Geographia Opportune Tempore**, de 2022, traz um conjunto de artigos em várias temáticas e instigantes leituras feitas à luz das teorias geográficas e de áreas afins. Esse é o **Volume 8, Número 1 do ano de 2022**, que mantém contínuos volumes anuais, contribuindo para ampliar o horizonte geográfico brasileiro, que, nesse primeiro semestre de 2022, vive o enredamento que envolve a flexibilização da pandemia do Coronavírus, no cotidiano das sociedades, entre aberturas e recuos, causando, ainda, inseguranças nos espaços geográficos brasileiros e internacionais.

A Revista **Geographia Opportune Tempore**, traz, nessa edição, contribuições que vão desde a agricultura familiar até as questões do turismo no meio rural, além de elementos que tratam do empobrecimento em determinadas regiões, assim como o fantasma da fome, que sempre assombra a realidade social brasileira.

Desta forma, a Revista **Geographia Opportune Tempore** traz o artigo de autoria de **Rosangela Custodio Cortez Thomaz**, intitulado **“A gastronomia enquanto instrumento de identidade e produto turístico no assentamento rural Porto Maria - Município de Rosana/SP”**, tratando do estudo sobre a identidade cultural passada para as futuras gerações por meio da gastronomia desenvolvida no Assentamento Porto Maria, município de Rosana/SP, na ótica da conservação e valorização do patrimônio cultural imaterial no âmbito do projeto de pesquisa “Gastronomia rural, turismo e desenvolvimento local em Rosana/SP”, financiado pelo CNPq, com o apoio institucional da UNESP e do GEPTER. Cujo objetivo é analisar a origem dos pratos de família, da gastronomia rural do assentamento, verificando o interesse das assentadas em compartilhar esse conhecimento por meio do turismo. Abordou-se, desta forma, uma reflexão sobre a importância desse repasse da gastronomia local para as novas gerações, como um traço cultural e seu uso turístico. A pesquisa é de caráter quali-quantitativa, com dados primários e secundários coletados no assentamento com entrevistas semiestruturadas e roteiro de entrevista guiado para a primeira etapa, logo na segunda etapa por meio do evento menu degustação foram coletados dados fotográficos para a composição do protótipo final o livro de receitas. Como principais resultados, esta pesquisa contribui para o resgate da história e memória das mulheres assentadas do Assentamento Porto Maria, Rosana/SP e para o desenvolvimento do turismo rural,

por meio das receitas de família, que compõem o cardápio do Restaurante Rural Porto Maria e o livro de receitas “Sabores da Roça”.

Já, o artigo denominado **“Alguns apontamentos sobre a utilização do conceito e método da formação socioespacial para o estudo da rede urbana brasileira”** tendo autoria de **Franciele Miranda Ferreira Dias**, realiza uma breve revisão teórica sobre o desenvolvimento do conceito e método da formação socioespacial (SANTOS, 1977) considerando as contribuições de outros autores, a partir das quais tornou-se possível o emprego do conceito e método em tela, para o estudo da rede urbana brasileira. A metodologia utilizada foi a análise das obras responsáveis pela construção do conceito e método da formação socioespacial e também daquelas que validam sua utilização para a análise da rede urbana. Observou-se que o conceito e método da formação socioespacial tem sido, sobretudo a partir do primeiro decênio do século XXI cada vez mais empregado nos estudos que abarcam a rede urbana brasileira.

Sheila Castro dos Santos, Vagner Pessoni, Léia Aparecida Veiga e Vanessa Maria Ludka, no presenteia com o artigo intitulado **“O ensino de Geografia e a utilização do quebra-cabeça no aprendizado da organização espacial brasileira”** analisando o jogo como uma ferramenta educacional didática, por meio desta alternativa que envolve diretamente o entretenimento no momento de ensinar, com objetivo de trabalhar um melhor aprendizado no educando do ensino básico na disciplina de geografia. Nesse sentido, verificou-se que com a finalidade de despertar o interesse pelo conteúdo de uma forma mais lúdica visando um desenvolvimento de concentração, tanto cognitivo quanto lúdico faz toda diferença na assimilação das atividades. O quebra cabeça em forma de mapa do Brasil foi o dispositivo apresentando para os estudantes, onde puderam conhecer as diversas espacialidades e formas de cada região. Por ser mais prático mais acessível porque nem todas as escolas têm condições de obter jogos adequados. A metodologia trabalhada neste tema, foi baseada numa pesquisa qualitativa, num viés bibliográfico em fontes primária e secundárias. O método utilizado e a hermenêutica com finalidade de analisar as interpretações do texto com mais facilidade para ter um entendimento, onde favorece o esclarecimento que estão ocultos nos textos e inseridos em sala de aula.

Thyago Weingantner de Oliveira Ramos, trazem um assunto de relevante importância para a realidade rural brasileira, a partir do artigo **“Das ações desenvolvidas para romper a invisibilidade na preservação do patrimônio histórico da Guerra do Contestado em Timbó Grande, SC”**, procede análise sobre as potencialidades do desenvolvimento do turismo na região do Contestado, busca-se avaliar as ações que já foram feitas, como a revitalização dos Marcos

Históricos do Contestado, e também as atividades desenvolvidas pela Associação Cultural Cabocla Filhos dos Contestado, como formas de desenvolver o turismo sustentável, ecológico e com responsabilidade no vale do rio Timbó, potencializando a geração de renda e empregos a partir do turismo histórico na Guerra do Contestado, na cidade de Timbó Grande, Santa Catarina.

O papel das cidades médias, a partir da urbanização sul-mineira é discutido por **Rondinely Fernando Resende da Silva** no artigo **“Urbanização sul-mineira - formação territorial e a organização pela dinâmica imobiliária na cidade média de Varginha (MG)”**, ao estudar as cidades médias vêm desempenhando relevante papel na configuração socioeconômica do país, e as dinâmicas de organização do espaço estão intrinsecamente implicadas com o modo de produção e de diferenciação social. Desse modo, examinar o funcionamento das dinâmicas imobiliárias de cidades médias pode contribuir para a compreensão de como se estruturam os espaços urbanos contemporâneos. Com tal objetivo e elegendo Varginha (MG) como objeto empírico de estudo, este artigo propõe uma reflexão sobre os aspectos históricos na urbanização da região Sul/Sudoeste de Minas Gerais, da formação territorial da cidade e dos aspectos relevantes na reestruturação espacial pelos agentes imobiliários. Assim sendo, este trabalho apoia-se nas técnicas de pesquisa descritiva e bibliográfica, com a utilização de dados secundários de publicações em websites, artigos e livros. Mediante os resultados obtidos e estando compreendido como a dinâmica imobiliária e o processo de modernização e urbanização, que estruturam o espaço urbano, se relaciona diretamente com o Poder Público e os agentes imobiliários e latifundiários, fica evidente a ação desses agentes na produção e descentralização espacial.

Um estudo teórico-prático no âmbito da escola pública sobre saberes tradicionais é tema do artigo **“Benzer é preciso, por meio da Geografia que cura, a cultura secular cabocla do Contestado e relação da sociedade com a natureza sertaneja”**, realizado e escrito por **Leonardo Aparecido de Lima Silva, Serli Aparecida Lima da Silva, Sunah Jessie Makiolki e Simone Aparecida Selezneva**, afirmando que a Geografia é uma ciência que tem estreita relação com o estudo da cultura. Desde as correntes do pensamento geográfico até seus conceitos mais contemporâneos. Em um viés particularmente analisado pelo olhar da Geografia Humana e Social, a Cultura, o resgate cultural, o desenvolvimento social, cultural e habitacional de uma comunidade se veem pelos olhos da Geografia Cultural, diante de práticas socioculturais que buscam a qualidade de vida do local de vivência. O objetivo central deste artigo perpassa pela discussão e resultados da pesquisa teórica, conceitual e de campo sobre os saberes religiosos associados ao benzimento popular na Geografia Social e Humanista, a partir do município de Timbó Grande, localizado na

região do Contestado, no estado de Santa Catarina, assim como buscar apontar as qualidades de permanência desta prática dentro do habitual mundo secularizado caboclo, sendo este institucionalizado na própria religião católica, sobretudo ela. Ressalta-se, ainda, a importância da medicina Fitoterápica na cultura cabocla do Contestado timbó-grandense, com destaque para as raízes, cascas, frutos e sementes que fazem parte de um universo de cura e bem estar da população que convive com tais saberes seculares regionais.

Por fim, **Matheus Oliveira Martins da Silva**, na Seção Olhares e Paisagens Sentidas no Geográfico, apresenta uma fotografia do município de Afuá, na Ilha do Marajó, captada durante o Círio Fluvial da Padroeira, Nossa Senhora da Conceição, trazendo um fragmento da forte cultura amazônica brasileira.

Desejamos, uma admirável leitura das geografias trazidas nesse número da Revista.

Nilson Cesar Fraga
Editor-Chefe

Matheus Oliveira Martins da Silva
Editor